



<b>Ficha 06 – Escola Municipal José Bonifácio – Bem Imóvel</b>	
<b>01. Município</b>	Andradas.
<b>02. Distrito</b>	Sede.
<b>03. Designação</b>	Escola Municipal José Bonifácio.
<b>04. Motivação do Inventário</b>	
A atual Escola Municipal José Bonifácio foi chamada, durante muitos anos, de Grupo Escolar José Bonifácio sendo, depois, municipalizada. Seu terreno foi doado em 1928, a edificação construída em 1929 e a escola, de fato instalada, em 1932. Devido à sua importância histórica, educacional e arquitetônica é que o bem foi inventariado como patrimônio cultural de Andradas.	
<b>05. Endereço</b>	R. Maj. Bonifácio, 190. Centro.
<b>06. Propriedade   Situação de Propriedade</b>	Imóvel pertencente à Prefeitura Municipal de Andradas.
<b>07. Responsável</b>	
Diretora da Escola Municipal José Bonifácio - Eliane Aparecida Basso Alves.	
<b>08. Situação de Ocupação</b>	Ocupada para fins educacionais.
<b>09. Análise do entorno – situação ambiência</b>	
Localizado na rua Major Bonifácio, seu entorno é composto de edificações residenciais e comerciais. As edificações possuem altura e volumetria variada, são identificados edificações de um a quatro pavimentos, dividindo-se em edificações no alinhamento do passeio, edificações mais atuais e edificações com recuo frontal e lateral, edificações mais antigas. As vias são de pavimentação asfáltica, de largura média e mão única, com intensidade de fluxo intenso. Os passeios são revestido de cimento. Há postes de concreto com iluminação pública com fiação exposta, placas de trânsito, lixeira e telefone público. De maneira geral o entorno apresenta bom estado de conservação, tanto as vias de asfalto quanto as residências que o compõe.	

## 10. Documentação Fotográfica



Imagem 01: Escola Municipal José Bonifácio. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 02: Escola Municipal José Bonifácio. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 03: Escola Municipal José Bonifácio – detalhe das janelas. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 04: Escola Municipal José Bonifácio. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 05: Escola Municipal José Bonifácio – detalhe da inscrição. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 06: Escola Municipal José Bonifácio – interior. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.





Imagem 07: Escola Municipal José Bonifácio – sala de aula. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 08: Escola Municipal José Bonifácio – placa da reforma da década de 1960. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 09: Escola Municipal José Bonifácio – placa das obras de 2003. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



<b>Fotógrafos   Data</b>	Bárbara Pereira Mançanares. Novembro de 2018.
<b>11. Histórico</b>	
<p>A escola mais antiga que se tem registro em Andradadas foi instalada em 1884 e atendia somente alunos do sexo masculino. Sabe-se que estudavam nela mais de 20 alunos. Ao final do século XIX, algumas escolas também foram fundadas na zona rural. Em 1892, existia uma escola do sexo masculino no bairro da Gramínea. Em 1898, a sede da Escola da Vargem foi transferida para o bairro do Córrego.</p> <p>A primeira escola oficial foi criada pelo Decreto Estadual nº 4207, no dia 30 de junho de 1914 com o nome de “Escolas Reunidas de Andradadas”. A primeira professora empossada da instituição foi Francisca Vilela Peçanha que não lecionou nessa escola, mas sim no bairro da Gramínea.</p> <p>A Escola José Bonifácio já foi chamada de Grupo Escolar José Bonifácio. A instituição foi idealizada por Maria Almeida Ribeiro, mais conhecida como dona Marica do Estulano. Com o apoio da população, em abril de 1928 foi para a, então, Caracol (antigo nome de Andradadas) o engenheiro Augusto Maia para escolher o local onde deveria ser construído o grupo. A doação do terreno foi feita através da lei nº 140 de 06 de maio de 1928, na gestão de Orestes Gomes de Carvalho.</p> <p>Está inscrito na fachada da edificação a data de “1929”. Essa era uma medida comum para sinalizar a data de construção de um imóvel e/ou suas grandes reformas. Não se sabe se a data de 1929 diz respeito ao início da construção ao seu término. O fato é que o Grupo Escolar José Bonifácio só foi instalado no dia 1º de julho de 1932. Seu primeiro quadro de funcionários foi constituído por Helena e Castro como Diretora; Francisca Tavares, Elvira de Oliveira Ansani, Zulmira Ferreira Bucci, Adelina Chantal Del’Moro, Nair Duarte, Eglantina de Oliveira, Benedita Morais de Andrade e Augusta de Souza Pereira como professoras; João Noé de Andrade como porteiro; Guilhermina Sales como servente.</p> <p>Em dezembro de 1932, ocorreu a formatura da primeira turma, alunos da 4ª série da professora Nair Duarte. Conta-se que, na solenidade, estavam presentes a diretora Helena de Castro, o prefeito Arthur Pontes da Fonseca, Cônego Herculano Moreira (paraninfo da turma). O momento foi abrilhantado com apresentação do jazz Santa</p>	



Cecília, das pianistas Aldegundes Risso e Palmira Graziani, e das violinistas Lourdinha Pereira e Sarah Mesquita.

Entre 1964 e 1966, a escola passou por uma grande reforma com o intuito modernizá-la e ampliá-la. Possui 1044<sup>2</sup> de área total construída.

## 12. Uso Atual

Local utilizado para fins educacionais/de instrução.

## 13. Descrição

Implanta-se em um lote plano, com recuo frontal e alinhamento nas laterais. A edificação é formada por um pavimento. O fechamento frontal do terreno é feito com grade de ferro fixadas sobre um muro de baixa altura, intercaladas por pilares de formato retangular. No centro há um portão de acesso, de ferro em duas folhas de abrir fixado em dois pilares laterais. Grades e portão são de cor bege, muro e pilares são de cor amarela. Pelas laterais o fechamento é feito por muro e pela própria edificação. Possui sistema construtivo autoportante, vedado por alvenaria de tijolos.

Sua fachada frontal é simétrica, no centro, em nível afrente das laterais, há um vão maior vedado por duas janelas em madeira e vidro, ambas de duas folhas de abrir e cor bege. Ladeado em ambos os lados por uma janela com as mesmas características da janela central. São alinhadas na base, a janela central é mais alta que as laterais. Abaixo das janelas há um barrado cinza. Acima das janelas há molduras em auto relevo de cor branca, as molduras estão situadas nas extremidades do oitão do telhado. No centro das molduras há os dizeres 'José Bonifácio 1999' em auto relevo de cor marrom, acima dos dizeres há um símbolo de identidade visual, acima do símbolo há um vão de formato oval vedado por vidro. O telhado central, de nível a frente dos demais, é de duas águas em telha francesa e beiral forrado em madeira. Pelas laterais, em nível afastado há uma escadaria que dá acesso a uma porta de acesso ao interior da edificação. A porta é arqueada, de uma folha de abrir, de madeira pintada de cor bege. Após a porta há três vãos arqueados vedados por seis janelas com estrutura de madeira, pintada de bege, e vedação de vidro translúcido, de duas folhas de abrir. O telhado é em duas águas, de telha francesa e beiral simples.

A fachada frontal é de cor amarela no centro e bege nas laterais simétricas. Há um



<p>barrado cinza. No recuo entre o gradil e a edificação o piso é cimentado e há vários canteiros de jardim. O jardim é composto de arbustos, árvores de pequeno porte e palmeiras. O passeio é de bloquetes de cimento.</p>	
<b>14. Proteção Legal Existente</b>	Nenhuma.
<b>15. Proteção Proposta</b>	Inventário para proteção prévia.
<b>16. Estado de Conservação:</b>	
<p><input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo</p>	
<b>17. Análise do Estado de Conservação</b>	
<p>Externamente a edificação apresenta bom estado de conservação, no entanto são identificados danos no piso cimentado, como fissuras, desnivelamento e manchas de umidade; no manto de cobertura em telha francesa, como excesso de umidade; e no passeio, como trincas, quebras, desnivelamento e ausência de bloquetes de cimento.</p>	
<b>18. Fatores de Degradação</b>	
<p>Os principais fatores de degradação da edificação são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- uso constante;</li><li>- falta de manutenção periódica;</li><li>- intempéries do tempo;</li></ul>	
<b>19. Medidas de Conservação</b>	
<p>As principais medidas de conservação são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- limpeza e manutenção no passeio de cimento;</li><li>- limpeza no manto de cobertura;</li><li>- manutenção/intervenção no passeio;</li></ul>	
<b>20. Intervenções</b>	
<p>Entre 1964 e 1966, a escola passou por uma grande reforma com o intuito modernizá-la</p>	



e ampliá-la. Possui 1044<sup>2</sup> de área total construída.

Em 2003, foi feita a restauração, reforma e ampliação da Escola Municipal José Bonifácio em uma ação conjunta do Estado e do Município.

Não se tem registros sobre o que, de fato, foi feito na década de 1960. São realizadas periodicamente ações de manutenção, como reparos na parte elétrica, hidráulica e pintura interna e externa.

## 21. Referências Bibliográficas

FAQUIERI, José Constantino. *Zé Barbosa - o Prefeito do Povo, da Paz e do Progresso*. 1º ed. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2008.

SILVA, João Moreira. *Caminhando de Samambaia a Andradas*. Andradas: Pontes, 1996. (Obra póstuma).

CAMPOS, Sebastião Roberto de. *Andradas e sua trajetória luminosa*. Andradas: Caseli & Ribeiro Gráfica e Editora Ltda, 1996.

Acervo da Prefeitura Municipal de Andradas.

## 22. Informações Complementares

Não possui.

## 23. Ficha Técnica – Novembro de 2018

**Levantamento:** Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista) / Selislei de Cássia Corol de Pontes (Responsável pelo setor) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal)

**Elaboração:** Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista)

**Revisão e Finalização:** Agência Mineira de Entretenimento Eireli.